

COMPARAÇÃO ENTRE A APLICAÇÃO E NÃO APLICAÇÃO DO *LED (LIGHT EMITTED DIODE)* NA CICATRIZAÇÃO DE PACIENTES SUBMETIDAS A ABDOMINOPLASTIA.

Lauren Marquardt Burmann, Jefferson Braga da Silva.

Faculdade de Medicina, PUCRS

Resumo

A cicatrização adequada sempre foi um grande objetivo à óptica da cirurgia plástica. Para tanto, lança-se mão de diversas medidas para se obter sucesso, e, dentre os mais atuais e promissores, está a exposição da cicatriz cirúrgica ao tratamento com LED.

O objetivo deste trabalho é comparar a cicatrização após uma abdominoplastia com os cuidados habituais versus a cicatrização após tratamento com terapia coadjuvante tópica do LED nas mesmas pacientes. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da PUCRS.

As pacientes deverão ser avaliadas previamente quanto a critérios de inclusão e exclusão, ler e assinar consentimento informado após orientação pelos pesquisadores. A aplicação do LED será realizada com a paciente em decúbito dorsal num ambiente especial e tranquilo, livre de luz artificial; o tratamento será aplicado a 5cm da zona cicatricial. O tratamento começará 24 horas após o procedimento cirúrgico, sendo as aplicações realizadas em intervalos de 48 horas por um período de três semanas, totalizando dez sessões.

O cálculo amostral foi realizado tendo em vista a comparação entre aplicação e não aplicação do LED em pacientes submetidas à abdominoplastia, com os programas estatísticos Minitab 16®, WinPepi®, sendo que utilizaremos como amostra mínima o maior dos resultados obtidos, sendo 54 pacientes nossa amostra mínima.

Para avaliação da aparência macroscópica da cicatrização, foram selecionadas a escala de Vancouver, a escala de observação de Draaijers, e a perfilometria, que constitui um estudo fotográfico da cicatriz. Já para avaliação da dor, selecionamos o questionário DN4. As escalas e o questionário serão realizados no primeiro mês, sexto mês e um ano pós-operatório.

Para avaliação da aparência microscópica da cicatrização, serão realizadas biópsias por punção tipo *punch*. Elas serão realizadas no intra-operatório, primeiro mês e sexto mês pós-operatório. As biópsias serão realizadas em duas pacientes voluntárias que tenham concordado com tal procedimento mediante consentimento informado especial para este procedimento. Na análise sanguínea, constará a dosagem de proteínas e do RNA; os procedimentos serão realizados em amostras tomadas antes da cirurgia e em um mês pós-operatório.

Neste período de estudos, constituímos revisão bibliográfica extensa sobre o tema e mantemos o cronograma inicial dentro das metas com as primeiras cirurgias já agendadas para o início de maio. Assim, por ora, não possuímos resultados a serem apresentados.